

PROCESSOS DE FORMAÇÃO CULTURAL/MUSICAL NA ESCOLA: COMO AVANÇAR EM RELAÇÃO AO QUE ESTÁ POSTO MUSICALMENTE?

Telma de Oliveira Ferreira – UFSM

Agência Financiadora: CAPES

Resumo: Parte-se da reflexão acerca de algumas leis que orientam a educação brasileira e que além de delegarem à escola a responsabilidade da formação cultural, reconhecem que essa formação também acontece em outros ambientes além do escolar. Embasado no pensamento de Libâneo (2007) que concebe a escola como espaço de síntese entre as experiências ocorridas fora e as dentro da escola, discute como tal síntese se dá entre o repertório produzido pela indústria musical e os repertórios folclórico e erudito, valorizados pela escola no processo de formação cultural/musical dos alunos. Tal discussão ocorre em função da forte presença do repertório da indústria musical e da tímida inserção dos repertórios folclórico e erudito na escola, ocasionando uma síntese entre “eu” e “mim” mesmo. Com essa discussão, argumenta-se que se o ensino musical na escola contemplar as diversidades musicais e seus repertórios diversos, propiciará aos alunos a familiarização com o que está distante musicalmente e o estranhamento com o que lhes parece familiar, potencializando experimentações diferenciadas de audição e produção musical.

Palavras-chave: música na escola; formação musical; indústria musical